

INFORME EPIDEMIOLÓGICO SMS/DVIS/CIEVS Nº16 DE 22 DE OUTUBRO DE 2018

Surto de dermatose a esclarecer

1. ANTECEDENTES

No dia 05 de outubro de 2018, o Centro de Informações Estratégicas em Vigilância em Saúde (CIEVS) da Diretoria de Vigilância em Saúde (DVIS) da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) recebeu informações através de redes de WhatsApp sobre a ocorrência de indivíduos apresentando um quadro dermatológico a esclarecer residentes em condomínios no bairro de Patamares. No dia seguinte (sábado), o CIEVS iniciou a investigação epidemiológica nos referidos condomínios.

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS (Até 19 de outubro de 2018)

- Identificação e investigação de casos notificados
- Contato com síndicos e administradores para promoção de reunião com os moradores
- Reunião com moradores dos condomínios no dia 10 de outubro das 19 às 21 hs com a participação de epidemiologistas, infectologistas e médicos veterinários da SMS e FIOCRUZ
- Instalação de armadilhas luminosas (tipo CDC) por 03 noites na área de mata para avaliar a presença de mosquitos adultos, especialmente os veiculadores de arbovírus (dengue, Zika e chikungunya)
- Instalação de armadilhas (tipo ovitrampas) em 10 locais visando à atração de fêmeas dos mosquitos *Aedes aegypti* e *Aedes albopictus*, principais mosquitos transmissores de arbovírus no Brasil
- Captura e identificação de outros insetos (carrapatos, pulgas e ácaros) (em andamento)
- Triagem e identificação dos insetos de importância médica (em andamento)
- Elaboração do questionário epidemiológico (Nº. 01) para levantamento dos casos
- Agendamento com síndicos e administradores para realização do levantamento dos casos
- Levantamento dos casos existentes através do questionário epidemiológico Nº.01
- Coleta de material para exame diagnóstico de 04 supostos casos
- Acompanhamento de resultados de exames laboratoriais de pacientes atendidos na rede hospitalar
- Avaliação de casos por médico dermatologista (em andamento)
- Reuniões com a equipe de trabalho para determinar a existência de um surto, identificar os casos, levantar hipóteses e propor medidas de controle.

Os trabalhos de investigação têm sido coordenados pelo CIEVS-SSA da DVIS/SMS e realizado através de uma equipe multidisciplinar, composta por profissionais epidemiologistas, sanitaristas, infectologistas, dermatologistas, biólogos e veterinários.

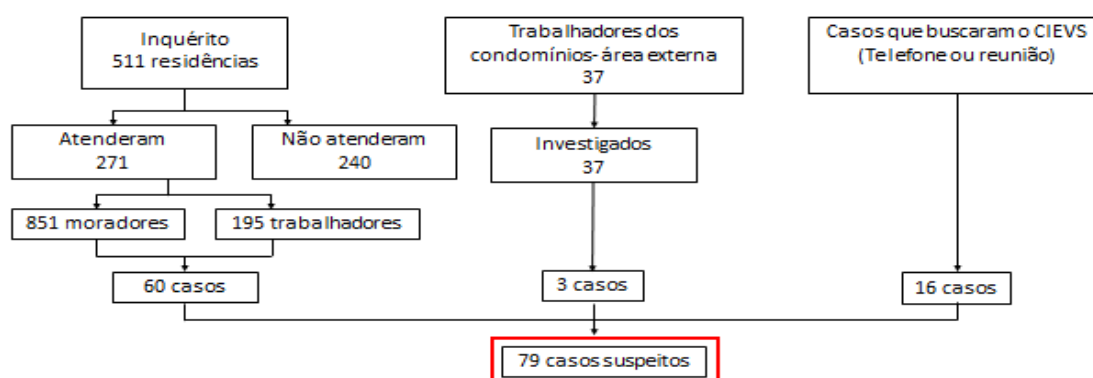
3. RESULTADOS PRELIMINARES

Entre os dias 15 de outubro a 18 de outubro de 2018, foi realizado o inquérito N°01 nos condomínios, sendo contatados 511 domicílios dos quais 271 atenderam a visita.

Destes, foram identificados 60 casos suspeitos apresentando um **quadro de lesões na pele (a maioria semelhante a picadas de inseto)**, associada a **prurido**, com manifestações **prurigoides**. **Não houve registro de febre, cefaléia, conjuntivite, dor muscular, dor articular e hospitalizações**. A maioria dos casos identificados apresentou um **quadro autolimitado com melhora espontânea**. **Não houve evidências de transmissão pessoa-a-pessoa**. Os relatos dos casos indicam que **existe a “sensação de picada”** porém não é possível **visualizar nenhum inseto**.

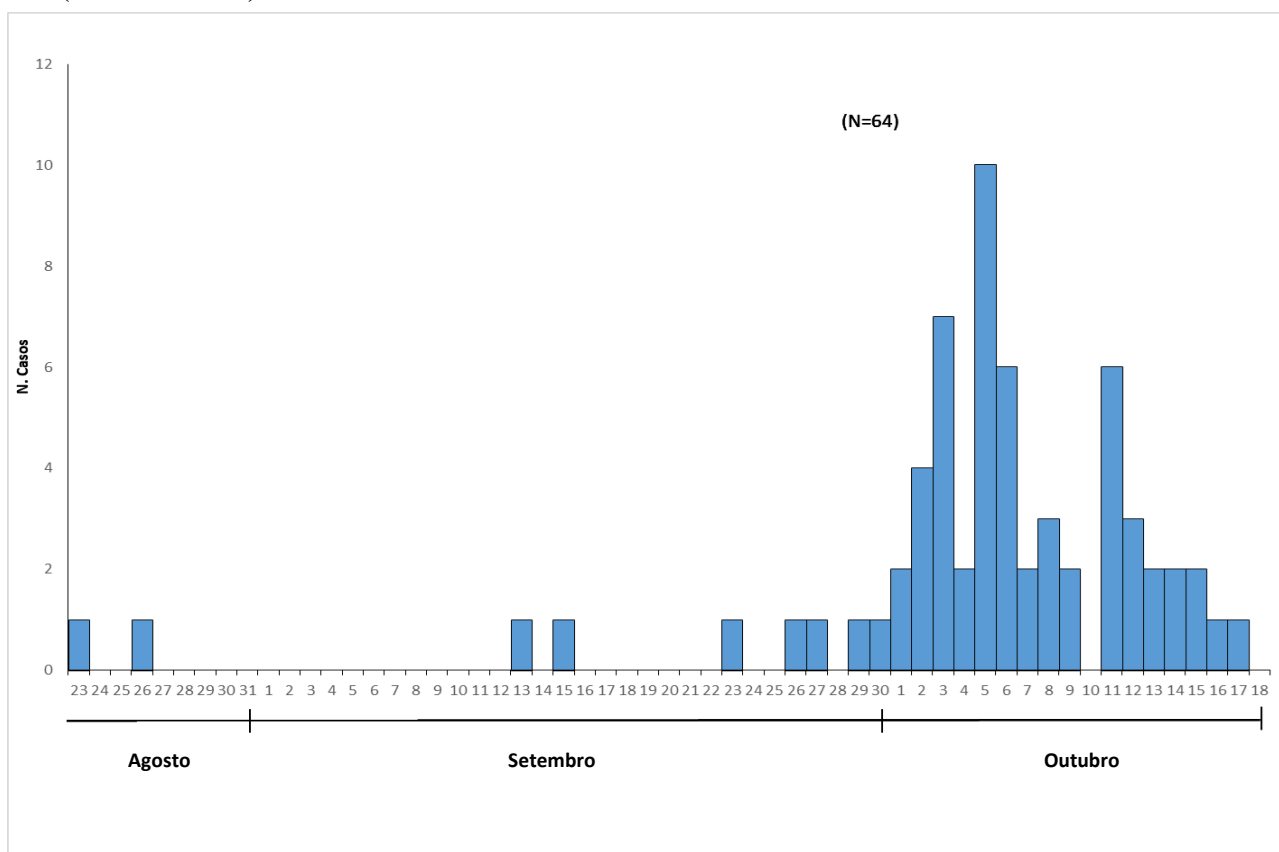
Foram identificados 37 trabalhadores dos referidos condomínios, sendo que 03 apresentaram a mesma sintomatologia. Além desses casos, 16 casos contataram o CIEVS- SSA em reunião ou por meio de telefone. Dessa forma, até o momento existem 79 casos suspeitos para a doença, oriundos dos condomínios de Patamares (figura 1). Considerando os casos do inquérito e os trabalhadores dos condomínios, a taxa de ataque para a dermatose a esclarecer até o momento é de 5,8% (63/1083).

Figura 01: Diagrama de identificação dos casos, Condomínios Patamares, Salvador- Ba (até 19/10/2018)



Analisando a curva do surto incluindo todos os casos identificados até o momento (Figura 02), observamos que os primeiros casos iniciaram com sintomas no final de agosto, com uma maior concentração a partir da primeira semana de outubro. Dos 79 casos, 15 não souberam informar a data de início de sintomas.

Figura 02: Curva do surto dos casos de dermatose a esclarecer, Condomínios Patamares, Salvador-Ba (até 19/10/2018)



Salvador, e realizaram exames laboratoriais para identificação de arbovírus. As amostras foram processadas no Laboratório Central do Estado da Bahia (LACEN) com resultados negativos (método laboratorial: PCR) para dengue, Zika e chikungunya. As amostras coletadas pela SMS dos 04 casos residentes nos condomínios encontram-se em análise pelo LACEN. Dois casos foram avaliados no condomínio pelo médico dermatologista da equipe. As cinco armadilhas colocadas pelo Centro de Controle de Zoonoses (CCZ) não capturaram mosquitos do gênero *Aedes*. Capturaram um exemplar de Flebotomíneo (Diptera: Psychodidae), conhecido como mosquito-palha e dez exemplares de maruins (Diptera: Ceratopogonidae).

Em relação às armadilhas tipo ovitrampas, apenas uma das dez armadilhas se mostrou positiva. Os ovos encontrados foram postos para eclodir e evoluir nos estágios larvários para posterior definição da espécie de *Aedes*. As coletas de outros insetos realizadas pela FIOCRUZ resultaram na captura de insetos da classe Arachnida (ácaros).

4. ATIVIDADES EM ANDAMENTO

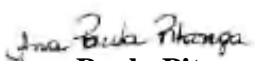
- Continuidade do levantamento dos casos nos demais condomínios de Patamares
- Finalização da elaboração do questionário clínico-epidemiológico inquérito N° 02
- Revisita as unidades que não atenderam ao CIEVS SSA
- Entrevista com os casos que apresentaram ou apresentam sintomas de dermatose
- Coleta de material para diagnóstico laboratorial de alguns casos
- Continuidade da captura e identificação de outros insetos
- Continuidade da triagem e identificação dos insetos de importância médica
- Acompanhamento dos resultados laboratoriais
- Avaliação de casos por médico dermatologista
- Vigilância do surgimento de casos em outras localidades de Salvador

5. RECOMENDAÇÕES AOS PROFISSIONAIS E UNIDADES DE SAÚDE


Diante dos resultados preliminares encontrados, observa-se a existência de um surto de dermatose a esclarecer em condomínios de Patamares, ocasionado provavelmente por um inseto de difícil visualização, cujos esforços para identificação encontram-se em andamento. Dessa forma, recomendamos:

- Ao identificar um paciente residente de Salvador, especialmente da área de Patamares, com quadro de dermatose sem diagnóstico conhecido, notificar ao CIEVS SSA através do email: notificasalvador@gmail.com
- Ao notificar o caso, informar o quadro clínico apresentado, data de início de sintomas e contato do paciente.

Quaisquer informações adicionais serão divulgadas oportunamente pela Secretaria de Municipal de Saúde de Salvador. Para outros esclarecimentos entrar em contato através dos telefones: (71) 3202-1721/22/99820841 ou através do e-mail: notificasalvador@gmail.com



Ana Paula Pitanga
Diretora de Vigilância em Saúde



Cristiane W. Cardoso
Gerente CIEVS SSA